



GOVERNO DA

Bahia

TERRA DE TODOS NÓS

Secretaria de
Infra-Estrutura

Relatório

Gestão 2007



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA - SEINFRA

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2007

FEVEREIRO - 2008

SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA

ANTONIO CARLOS BATISTA NEVES

Secretário de Infra-Estrutura

SANDRA CARDOSO DÓREA

Chefe de Gabinete

MARIA ZÉLIA OLIVEIRA QUEIROZ

Diretora Geral

SILVANO RAGNO

Superintendente de Energia e Comunicações

NEVILLE CHAMBERLAIN BARBOSA DA SILVA

Superintendente de Transportes

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

JORGE TUFIC DERZI

Diretor do Departamento de Infra-Estrutura de Transportes da Bahia - **DERBA**

ANTONIO LOMANTO NETO

Diretor Executivo da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - **AGERBA**

DAVIDSON DE MAGALHÃES SANTOS

Diretor Presidente da Companhia de Gás da Bahia - **BAHIAGÁS**

NOTA:

O texto a seguir, referente às ações empreendidas na área de energia, é parte integrante do **Relatório de Gestão 2007** da Secretaria de Infra-Estrutura do Estado da Bahia – SEINFRA.

A versão completa do referido documento encontra-se disponível para *download* no seguinte endereço: www.seinfra.ba.gov.br

APRESENTAÇÃO

Recuperar e ampliar a infra-estrutura do Estado foi a diretriz estratégica da Secretaria de Infra-Estrutura em 2007, contribuindo para a implementação da política governamental, que tem como meta promover o desenvolvimento econômico social sustentável para a Bahia.

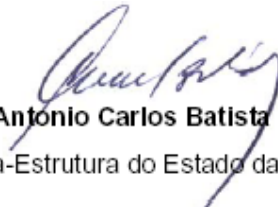
Dentro desta ótica, os setores de energia, comunicações e transportes, nas suas diversas modalidades - rodoviário, ferroviário, aeroviário e hidroviário - foram objeto de intervenções, com maior ênfase para aquelas empreendidas na malha rodoviária, que se apresentava com 90% da sua extensão em condições ruins e péssimas de trafegabilidade, absorvendo recursos da ordem de R\$ 284 milhões, merecendo destaque, a retomada das obras do Programa de Integração de Corredores Rodoviários e, nas obras emergenciais, a recuperação da Serra do Marçal e do Anel da Soja.

No setor de transportes, a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - Agerba, autarquia vinculada à Seinfra, intensificou a fiscalização e exigiu o cumprimento das obrigações contratuais por parte das empresas concessionárias - no transporte intermunicipal de passageiros, no sistema Ferry-Boat e na concessão da rodovia BA-099 - com a finalidade de oferecer serviços públicos mais eficientes à população do Estado.

Na área de energia, foi acelerado o ritmo do Programa Luz Para Todos, resultando, em 2007, na execução de 82 mil ligações domiciliares, o que representa 60% de 136 mil ligações efetuadas no período de 2004 a 2006. Cabe, também, destacar o reinício da construção da linha de transmissão de Brumado até Mucugê, concluída em junho de 2007, obra de fundamental importância para o desenvolvimento da região.

No segmento de gás natural, a Bahiagás, empresa de economia mista vinculada à Secretaria, celebrou convênio com a Petrobrás, garantindo a oferta ao Estado de 5,1 milhões de m³/dia de gás natural, um aumento de 1,6 milhão em relação ao volume médio atual, resultado da entrada em operação, em 2007, do campo de Manati, na Bacia de Camamu.

Nada se produz, nada se realiza sem o espírito cooperativo. O mérito dos resultados alcançados é sempre fruto de muitas mentes e do esforço comum. Desta forma, agradeço e compartilho estes resultados com toda a equipe da SEINFRA, do DERBA, da AGERBA e da BAHIAGÁS.



Antonio Carlos Batista Neves
Secretário de Infra-Estrutura do Estado da Bahia

ENERGIA

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atraso na execução do Programa Luz para Todos, da ordem de 40 mil ligações e paralisadas as obras de eletrificação do Programa Terra Fértil, por falta de pagamento à Coelba, no valor de R\$17,6 milhões.

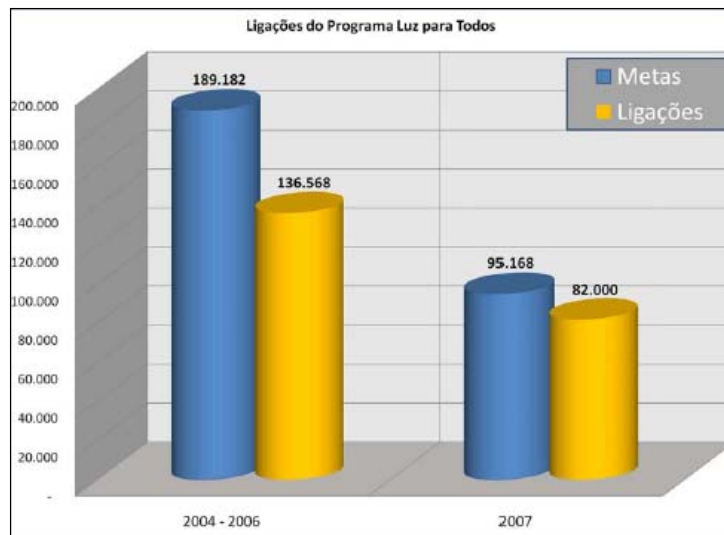
AÇÕES REALIZADAS

Programa Luz Para Todos

A SEINFRA, por intermédio da Superintendência de Energia e Comunicações, responsável pelos planos, programas de eletrificação e projetos de energia e comunicação, realizou, em 2007, atividades buscando, sobretudo, universalizar o acesso e uso da energia elétrica, coerente com a política governamental de socialização e democratização para o Estado da Bahia.

Neste sentido, a Secretaria, entendendo a importância do Programa Luz para Todos, instituído pelo Governo Federal através do Decreto nº 4.873 de 11 de novembro de 2003, com objetivo de promover a universalização do serviço de distribuição energia elétrica no meio rural até 2008, promoveu gestões junto ao Governo Federal, conseguindo uma redução na contrapartida de 20% para 10% e de 80% para 10% nas obras de extensão urbana de apoio ao Programa de Subsídio à Habitação, gerando uma economia de R\$ 60 milhões, para este exercício, e de R\$ 344 milhões até 2010.

A Bahia definiu como meta, no início do Programa, ligar 360.707 domicílios, representando um investimento total de R\$ 1,8 bilhão. Para tanto, celebrou Termo de Compromisso com a União, através do Ministério de Minas e Energia - MME, a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA e a Companhia Sul Sergipana de Eletricidade - SULGIPE, assumindo, inicialmente, uma participação financeira de 30% que, em 2006, foi reduzida para 20%. Neste exercício, foram efetivadas 82 mil ligações, significando 60% de 136 mil ligações, realizadas no período 2004 a 2006, atingindo a marca de 218.000 ligações, representando um investimento total de R\$ 952 milhões, sendo R\$ 392 milhões, em 2007, 41% do valor global investido.



O objetivo do Programa é a universalização do serviço de distribuição de energia elétrica no meio rural, por meio da expansão das redes de energia elétrica convencional ou instalação de sistemas fotos-voltaicos individuais, em parceria com o Governo Federal, tendo sido executadas 482 obras, com investimento de R\$ 26,8 milhões, beneficiando 5.672 domicílios.

Entre as obras do Luz para Todos, destaca-se a chegada da energia elétrica à Vila de Caraívas, no Sul da Bahia (Costa do Descobrimento), a 65 km de Porto Seguro e a 805 km de Salvador. O pequeno povoado de pescadores mantém o visual do início do século, com antigas casas rústicas, de taipa ou alvenaria e ruas sem calçamento. Por este motivo, todos os cuidados foram adotados para não impactar o meio-ambiente, nem causar a desarmonia e descaracterização do local.

Para aposentar os velhos geradores a diesel, foram realizadas travessias subaquáticas, instalações de redes subterrâneas, implantação de cabines transformadoras com projeto arquitetônico compatível com a fachada dos imóveis vizinhos, além da utilização de postes de madeiras nos poucos locais de rede aérea. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 2,9 milhões.

Todo o processo teve o acompanhamento arqueológico, de acordo com as exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e anuência prévia dos órgãos ambientais públicos competentes como Ibama, Secretaria Estadual de Meio-ambiente e Recursos Hídricos, Prefeitura Municipal de Porto Seguro, Fundação Nacional do Índio - FUNAI e a Marinha do Brasil.

Visando intensificar a fiscalização do Programa Luz para Todos, a SEINFRA adquiriu, em 2007, seis veículos, para permitir o deslocamento dos técnicos da Superintendência de Energia e Comunicações às localidades beneficiadas no interior do Estado.

Obras de infra-estrutura elétrica

Na área rural, a SEINFRA, por intermédio da Superintendência de Energia e Comunicações, implantou a infra-estrutura de energia elétrica para atendimento a poços artesianos e barragens, no âmbito do Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar na Região de Irecê, coordenado pela Empresa Brasileira de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, possibilitando o desenvolvimento de atividades de cultivo irrigado, criatório animal nas pequenas propriedades e ligação de domicílios, com investimento total de R\$ 562 mil.

Com a finalidade de expandir o sistema de transmissão e distribuição de energia, foram realizadas obras de infra-estrutura energética, com destaque para a eletrificação do perímetro irrigado da Barragem do Apertado, no município de Mucugê, Chapada Diamantina, onde foram aplicados R\$ 22 milhões, em parceria com a COELBA. Esta ação possibilitou a substituição de motores a diesel por motores elétricos em oito mil hectares de irrigação, elevando a área irrigada para 16 mil hectares, com a geração de 3.300 novos empregos diretos no campo e de 500 empregos diretos em indústrias de cimento.

Ainda no setor de infra-estrutura energética, a SEINFRA realizou gestões junto à Eletrobrás que assegurou, a partir de 2008, a construção de duas novas subestações de linhas de transmissão e de tronco de distribuição, com alocação de recursos de R\$ 82 milhões, na Região Oeste, para aumentar a oferta de energia, necessária à expansão da agricultora irrigada.

Na área urbana, viabilizou o atendimento com energia elétrica a 3.000 casas de conjuntos habitacionais de baixa renda, em diversos municípios, beneficiando uma população de 15 mil habitantes, com investimento de R\$ 2,4 milhões.

Vale ressaltar neste segmento, a parceria entre o Governo Estadual, por intermédio da SEINFRA, e a Prefeitura Municipal de Salvador para a execução das obras de eletrificação do Forte São Marcelo, principal marco histórico da Baía de Todos os Santos,

representando um investimento de R\$ 754 mil do Estado e mais R\$ 280 mil da Prefeitura, o que permitiu a interligação do Forte com a rede da concessionária local, eliminando os custos com operação e manutenção dos geradores e proporcionando um moderno sistema de iluminação elétrica e cênica, com grande realce ao monumento.

É importante registrar, neste exercício, a elaboração do Balanço Energético do Estado da Bahia, com a inserção dos dados pertinentes aos anos de 2005 e 2006, resgatando, assim, uma defasagem existente neste trabalho, sendo publicado e distribuído o Balanço Energético da Bahia 1980-2004, e o de 2005-2006, pronto para distribuição.

Este documento, ao mensurar os fluxos das fontes primárias e secundárias de energia, desde a produção até o consumo final, oferece uma visão retrospectiva e integrada da complexidade que caracteriza as estruturas energéticas atuais, identificando pontos de estrangulamento e oportunidades de utilização de novas fontes, permitindo o estabelecimento de indicadores e diretrizes para a atuação de órgãos governamentais, agentes privados afetos ao setor, constituindo-se em um dos instrumentos indispensáveis para o planejamento energético estadual.

Gás Natural

A Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás assinou, com a Petrobrás, um termo de compromisso que garante a oferta ao Estado de 5,1 milhões de m³/dia de gás natural, um aumento de 1,6 milhão, em relação ao volume médio atual, resultado da entrada em operação, em 2007, do campo de Manati, na Bacia de Camamu, que acrescentou, à produção nacional, 6 milhões de m³/ dia.

O acordo, com prazo de cinco anos, renováveis por igual período, foi o primeiro contrato da Petrobrás com uma distribuidora estadual, inaugurando uma nova política comercial da empresa, possibilitando, assim, segurança no abastecimento e um planejamento mais eficiente da expansão do mercado de gás natural.

No segmento industrial, o grande destaque, neste exercício, foi o início de fornecimento à Columbian Chemical Brasil, que se instalou no Pólo Industrial de Camaçari, com consumo da ordem de 50 mil m³/dia de gás natural como combustível de reatores.

O volume médio comercializado no segmento veicular (GNV), até setembro de 2007, foi de 312 mil m³/ dia, resultante do acréscimo de 42, em 2006, para 49, do número de postos de abastecimento em Gás Natural Veicular - GNV.

O segmento comercial apresentou um aumento significativo, após a inauguração do Salvador Shopping, passando o consumo para 36.000 m³/mês, com um crescimento de quase 100% da estimativa mensal de consumo, que era de 18.570 m³/mês.

O Programa de Investimentos da Bahiagás, em 2007, objetivou, principalmente, a implantação de infra-estrutura para o aumento da capacidade de fornecimento aos segmentos residenciais, comerciais e automotivos na cidade de Salvador, contemplando, também, a expansão da rede de gás natural no interior da Bahia, em Cidades como Feira de Santana e Camaçari, visando o atendimento a clientes automotivos contratados. Estes investimentos totalizaram R\$ 18,3 milhões, tendo sido construídos 11,2km de gasodutos, perfazendo um total de 527 km de rede da Bahiagás.